

GABARITO – 6º ANO – HISTÓRIA

Questão	Habilidade	Critério	Aprofundamento
1	(CG.EF05HI01.s) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.	Identificar as características da transição do modo de vida nômade para o sedentário, pelo qual passou as sociedades humanas em diferentes períodos da História.	Para aprofundar o conhecimento mobilizado por essa habilidade, é preciso abordar o objeto de conhecimento, <i>As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização</i> , destacando as características próprias do nomadismo e da sedentarização, bem como as mudanças provocadas no modo de vida e na organização social das culturas que passaram por este processo. Desta forma, sugere-se o trabalho com as habilidades (CG.EF06HI03.s) e (CG.EF06HI05.s)
2	(CG.EF05HI04.s) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.	Reconhecer que os direitos das crianças são resultado de um longo processo de lutas sociais pela conquista dos Direitos Humanos.	O aprofundamento desta concepção relativa à cidadania, numa perspectiva histórica, pode ser feita a partir do objeto de conhecimento <i>As noções de cidadania e política na Grécia e Roma</i> e da habilidade (CG.EF06HI12.s): <i>associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas</i> . Para tanto, esta abordagem deve ser contextualizada a partir da comparação entre semelhanças e diferenças da aplicação do conceito de cidadania naquele período e na atualidade brasileira.
3	(CG.EF05HI07.s) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.	Identificar o relógio da 14 como um dos monumentos que constituem os marcos de memória que conferem um sentido de identidade coletiva à sociedade campo-grandense.	Não há uma habilidade do 6º ano que seja relacionada especificamente a essa, porém, é possível discutir, comparativamente, como os monumentos refletem as características culturais de certos grupos sociais ao longo da história, analisando-se, para tanto, os patrimônios históricos relacionados aos gregos e romanos e os patrimônios da cidade e/ou do Estado.
4	(CG.EF05HI08.s) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.	Reconhecer que as diferentes formas de marcação do tempo foram determinadas pelas necessidades específicas de cada sociedade para o controle do tempo.	O aprofundamento da compreensão das diferentes temporalidades pode ser feito a partir do objeto de conhecimento <i>A questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias</i> , com a abordagem da habilidade (EF06HI01) <i>Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e</i>

			rupturas). A comparação entre os diferentes tipos de relógios e calendários é um procedimento que pode ser adotado para se refletir sobre a diversidade cultural presente nas formas de marcação do tempo.
5	(CG.EF05HI08.s) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.	Reconhecer que as diferentes formas de marcação do tempo foram determinadas pelas necessidades específicas de cada sociedade para o controle do tempo.	O aprofundamento da compreensão das diferentes temporalidades pode ser feito a partir do objeto de conhecimento <i>A questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias</i> , com a abordagem da habilidade (EF06HI01) <i>Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas)</i> . A comparação entre os diferentes tipos de relógios e calendários é um procedimento que pode ser adotado para se refletir sobre a diversidade cultural presente nas formas de marcação do tempo.

GABARITO – 7º ANO – HISTÓRIA

Questão	Habilidade	Critério	Aprofundamento
1	(CG.EF06HI01.s) Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas).	Reconhecer que o modelo de linha do tempo com a divisão quadripartite da História reflete uma visão parcial (eurocêntrica) e com forte influência do cristianismo.	O aprofundamento dessa habilidade deve levar em consideração a crítica ao estabelecimento de padrões de temporalidade pretensamente universais. Desta forma, deve-se apresentar, e comparar, outras possibilidades de organização de linhas de tempo, a partir da indicação de outros marcos temporais advindos da intersecção entre a história africana, asiática, americana e europeia.
2	(CG.EF06HI02.s) Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de	Reconhecer os códices como documentos históricos importantes para o estudo da sociedade asteca.	Pode-se destacar que toda produção humana, material ou imaterial, pode ser considerada com potencial fonte para o estudo da História. Com análises comparadas de documentos como fotografias, textos e relatos orais é

	registro em sociedades e épocas distintas.		possível discutir o conceito de “verdade”, a partir das versões de cada documento para uma mesma interrogação.
3	(EF06HI04) Conhecer as teorias sobre a origem do homem americano.	Identificar as rotas de povoamento do continente americano, durante o período paleolítico.	O aprofundamento desta questão pode ser feito com a utilização de mapas, ou até mesmo visualização de imagens de satélites, para identificar as possíveis rotas de povoação da América. Este procedimento pode ser associado ao objeto de conhecimento <i>A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História</i> , na habilidade, na habilidade (CG.EF07HI02.s) <i>Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico</i> . Para tanto, é preciso contextualizar, de forma relacional, que antes da invasão europeia do período moderno, a América já havia passado por um longo processo de povoação. Ao mesmo tempo, é possível discutir o nome “América” como uma construção da modernidade.
4	(EF06HI09) Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas.	Identificar o caráter eurocêntrico do conceito de Antiguidade clássica.	O aprofundamento da discussão a cerca do conceito de Antiguidade clássica pode ser relacionado aos objetos de conhecimentos <i>Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo</i> , e <i>Renascimentos artísticos e culturais</i> , na habilidade (CG.EF07HI04.s) <i>Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados</i> . Para tanto, deve-se destacar que os pensadores e artistas do período moderno influenciaram na antiga cultura greco-romana, o que reforçou o conceito de Antiguidade clássica como modelo universal.
5	(EF06HI14) Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços.	Reconhecer que as invasões germânicas foram processos migratórios que ajudaram na desarticulação do Império Romano do Ocidente e influenciaram na formação do feudalismo.	O conhecimento relativo a essa habilidade pode ser aprofundado no objeto de conhecimento <i>A formação e o funcionamento das monarquias europeias: a lógica da centralização política e os conflitos na Europa</i> , na habilidade (CG.EF07HI07.s) <i>Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das</i>

			<i>razões da centralização política.</i> Desta forma, será preciso associar a consolidação dos povos germânicos no território europeu, ao longo da Idade Média, ao processo de constituição das monarquias nacionais na transição do medievo para a modernidade.
--	--	--	--

GABARITO – 8º ANO - HISTÓRIA

Questão	Habilidade	Objetivo	Aprofundamento
1	(CG.EF07HI01.s) Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia.	Reconhecer o heliocentrismo como uma teoria originada na modernidade, sendo, assim, uma de suas características.	Essa habilidade pode ser aprofundada no objeto de conhecimento <i>A questão do iluminismo e da ilustração</i> , na habilidade (CG.EF08HI01.s) <i>Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo</i> . Para tanto, pode-se relacionar as características do Humanismo presentes no pensamento iluminista e na teoria liberal.
2	(CG.EF07HI13.s) Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico.	Identificar as características do Mercantilismo.	O aprofundamento desta habilidade pode ser feito com a habilidade (EF08HI06) <i>Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões</i> . Nesse sentido, pode-se analisar o Mercantilismo, e suas principais características, como um dos elementos do Estado moderno europeu.
3	(CG.EF07HI02.s) Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.	Identificar alguns dos objetivos das Grandes Navegações.	Não há uma habilidade específica do 8º ano para este conteúdo, mas é possível aprofundá-lo estabelecendo uma relação com a habilidade (CG.EF08HI05.s) <i>Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas, de forma que as navegações europeias do período moderno promoveram a constituição de uma diversidade étnica</i> ,

			cultural e social tensa e conflituosa nas Américas, o que contribuiu, posteriormente, para o surgimento de rebeliões contestatórias à dominação das metrópoles europeias.
4	(CG.EF07HI15.s) Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval.	Reconhecer a influência do mercantilismo para a escravização de pessoas na África e a consequente instalação do escravismo na América.	O aprofundamento desse conhecimento pode ser feito por meio do objeto de conhecimento <i>O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial</i> , e das habilidades (EF08HI19) <i>Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas</i> e (EF08HI20) <i>Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas</i> .
5	(CG.EF07HI03.s) Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas.	Identificar que as guerras foram uma das principais características da estrutura social, econômica e política dos Astecas.	O aprofundamento desta habilidade pode ser feito a partir da análise da estrutura social e da organização econômica dos Astecas, comparativamente com outros americanos. Para tanto, pode-se usar pirâmides sociais, mapas territoriais, dados de produção econômica, entre outros. O estudo da mitologia asteca em torno da guerra também pode fornecer elementos para a compreensão da importância da atividade militar para este povo.

GABARITO – 9º ANO - HISTÓRIA

Questão	Habilidade	Objetivo	Aprofundamento
1	(CG.EF08HI06.s) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões.	Reconhecer as características iluministas que influenciaram na independência dos EUA.	Esta é uma habilidade complexa, pois exige o discernimento entre o significado dos conceitos de Estado, nação e país, principalmente porque comumente confunde-se tais conceitos como sinônimos. Ao mesmo tempo, tal discernimento é importante para se compreender a formação do Brasil e dos demais países

			americanos enquanto Estado e nação, da constituição dos Estados-Nação da Europa. Do ponto de vista metodológico, pode-se trabalhar com pesquisas sobre os significados de tais conceitos, a construção de mapas mentais, fluxogramas e/ou elaboração de cartazes para a percepção da sua aplicabilidade.
2	(CG.EF08HI04.s) Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo.	Reconhecer as características iluministas que influenciaram as revoltas da América Portuguesa: Conjuração Mineira e Baiana.	O aprofundamento desta habilidade pode ser feito a partir da análises de documentos históricos, tais como: a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão (1789), a Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948) e a Constituição Cidadã do Brasil (1888), pois permitirá ao estudante reconhecer os princípios iluministas, além de estimular processos comparativos e de identificação de semelhanças e diferenças. Além disso, pode-se propor a construção de tabelas comparativas entre os movimentos, com objetivos de apontar semelhanças e diferenças entre eles.
3	(CG.EF08HI23.s) Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.	Reconhecer o papel das ideologias raciais (darwinismo social) para justificar o domínio europeu sobre a Ásia e a África.	Pode-se considerar a possibilidade de um trabalho interdisciplinar com Ciências para discutir o evolucionismo de Darwin e como ele se desdobrou em ideologias raciais. É importante também que o aluno possa analisar de que maneira a ciência trata a questão racial hoje, para tanto sugere-se análise materiais audiovisuais (documentários, entrevistas e podcast) e textos jornalísticos sobre o tema.
4	(CG.EF08HI16.s) Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado.	Reconhecer como as especificidades regionais do país influenciaram nas revoltas ocorridas no período monárquico.	A habilidade está intrinsecamente vinculada à anterior (CG.EF08HI15.s) , permitindo que o aluno reconheça a relação entre as disputas políticas na capital e os movimentos contestatórios ao poder centralizado. É possível trabalhar baseando-se em gráficos, infográficos, crônicas, registros oficiais, imprensa escrita e produção historiográfica, podem compor o material de pesquisa para a produção de suportes didáticos destinados ao estudo dos alunos. Pode-se abordar também a função dos partidos políticos e a estrutura partidária atual, bem

			como sua importância para o funcionamento da democracia.
5	(CG.EF08HI12.s) Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira.	Reconhecer a participação da elite no processo de emancipação do Brasil e na manutenção da estrutura social e econômica pautada no escravismo e no latifúndio.	Esta habilidade requer um estudo comparado para avaliar os desdobramentos das características políticas e sociais do período entre 1808 e 1822 na história política brasileira. Para tanto, a análise comparada de dados estatísticos, pirâmides etárias, mapas, infográficos, fotografias atuais comparadas a pinturas da época em estudo (tais como as obras de Debret), entre outros, também podem auxiliar no desenvolvimento da habilidade.